

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em onze de agosto de dois mil e dezessete, às 08h30, no CIESP de Jundiaí, que contou com a participação de conselheiros e ouvintes que assinaram o livro de presença das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 26 frente e verso. Justificaram ausência os conselheiros: Carina Aparecida Boni e sua suplente Valéria de Paula Ignacio, Samuel Ferraz Duarte (Titular) e Maria Aparecida Giacomello (Titular). A senhora Presidente declara aberta a plenária fazendo a leitura da pauta **1. Leitura da pauta; 2. Aprovação da ata do dia 28/07/2017; 3. 2ª Apresentação dos Projetos financiados via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA (Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem – ATEAL; Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro; Programa de Atendimento e Integração Maria Tereza Rebello - PAIM); 4. Devolutiva da Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes - CMEVESCA; 5. Situação dos adolescentes acolhidos com mais de 16 anos; 6. Informes Gerais.** A senhora presidente agradece a presença de todos conselheiros e ouvintes, declara aberta a plenária, dando início pelo item **2. Aprovação da ata do dia 28/07/2017:** Colocada para aprovação ata do dia 28/07/2017 foi aprovada, por unanimidade. Passa-se ao item **3. 2ª Apresentação dos Projetos financiados via Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA (Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem – ATEAL; Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro; Programa de Atendimento e Integração Maria Tereza Rebello - PAIM):** A Psicóloga Jéssica T. F. Ferreira e a Fonoaudióloga Beatriz Araújo dos Santos dá início a apresentação do Projeto “Fila Assistida” da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem – ATEAL. Ao final os presentes tiram dúvidas quanto à metodologia utilizada aos que saem da fila de espera, e por algum motivo não permanecem no Projeto e não retornam à fila. Fica sugerido para Organização uma reavaliação sobre esse assunto. A Assistente Social, Ivani Z. dos Santos apresenta o Projeto “Estrela D’Alva” da Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro dizendo que tem como objetivo oferecer as crianças e adolescentes o acesso ao conhecimento de sua essência, assim como ter condições de participação no processo de suas atividades visando o crescimento pessoal e social e a possibilidade conhecer seus direitos para interferir criticamente na sua formação humana. O respeito à natureza e valores cristãos também são abordados por meio de oficinas. O Educador Ambiental, Ricardo Santos Duran e a Educadora sobre Valores Cristãos, Érica L. P. Souza explicam como as atividades são desenvolvidas dentro do Projeto. A Assistente Social, Claudia Pereira Bento expõe o Projeto “Pensando no Futuro, Trabalhar só Quando Crescer!” do Programa de Atendimento e Integração Maria Tereza Rebello – PAIM. Coloca que o objetivo do projeto é contribuir para diminuição de crianças e adolescentes na prática do trabalho infantil e abordam os temas como uso e tráfico de drogas, exploração sexual e aprendizagem. Finalizando, comenta que hoje não possuem mais freqüentadores da Organização inseridos no trabalho infantil e que o trabalho com a família é feito para precaução dessa situação. Próximo item **4. Devolutiva da Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes - CMEVESCA:** A conselheira e coordenadora da Comissão Municipal de

Secretaria Executiva: Rua Senador Fonseca, nº 605 – Centro Jundiaí/SP Fone: (11) 4497-0008
www.cmdca.jundiai.sp.gov.br / cmdca@jundiai.sp.gov.br

Fundo Municipal: PMJ – FMDCA CNPJ: 17.498.120/0001-63 Banco: Caixa Econômica Federal
Agência: 0316 - Conta Corrente: 52-0

Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes - CMEVESCA, Mariana Guimarães Simon, dá início a devolutiva (Anexo) do 4º Encontro em alusão ao Dia 18 de Maio - “Faça Bonito: Desconstruindo preconceitos para poder proteger”. A seguir, a ex-coordenadora Rosaura Aparecida de Almeida dá início a apresentação (Anexo) do histórico da Comissão e o monitoramento dos dados de 2016 e 1º Semestre de 2017 encaminhados pelos equipamentos do Fluxo Mínimo de Atendimento às vítimas. Finalizando, a plenária tira algumas dúvidas com relação aos dados apresentados. A senhora Promotora de Justiça da Infância e Juventude, Doutora Ana Beatriz Sampaio Silva Vieira, se apresenta dizendo que assumiu, na função de titular, a Promotoria da Infância e Juventude e que está à disposição para somar com os demais atores da rede, colocando que este é um tema sensível, difícil de ser identificado, por isso a rede precisa investir muito nesse assunto. Próximo item **5. Situação dos adolescentes acolhidos com mais de 16 anos:** A representante da Rede de Defesa da Criança e do Adolescente - REDECA e Assistente Social do Poder Judiciário Elen Tavares de Sá e a conselheira Ana Maria C. Quaggio fazem uma breve apresentação de como se formou essa Rede. A conselheira coloca que em 2011, o Juiz Doutor Jefferson Barbin Torelli chamou representantes que lidavam com casos de crianças e adolescentes para formação de uma Rede, com a finalidade de evitar a judicialização direta de alguns casos. A partir desse espaço, muitos avanços tiveram a criação de alguns fluxos, de ferramentas que possibilitaram a melhoria dos atendimentos. Na última REDECA, no dia 28 de Julho, foi criada uma comissão para estudar a implantação de um Serviço de Acolhimento de República para Jovens e Residência Inclusiva para adolescentes acolhidos com aparente perfil para as modalidades. A seguir, a Assistente Social faz a leitura do documento (Anexo) que trás a demanda e o perfil dos adolescentes acolhidos atualmente e que será entregue os Órgãos: Vara da Infância e Juventude, Promotoria da Infância e Juventude, Defensoria Pública, Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social - UGADS, CMDCA, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e Conselhos Tutelares. Após leitura, os presentes discutem como seria essa implantação, a realidade do município, as legislações pertinentes ao número de acolhidos por unidade, equipe técnica, perfil dos adolescentes, etc. A Assistente Social coloca que a proposta é para aqueles adolescentes que não possuem possibilidade nenhuma de uma família substituta, pois mesmo os serviços de acolhimento fazendo uma excelente preparação para saída deles, muitos, procuram a equipe técnica do Fórum porque se sentem perdidos e precisam de orientações para resolver coisas mínimas. Diz que, alguns chegam perto de completar 18 anos e a equipe tem pouco tempo para trabalhar com esse adolescente. O conselheiro Alan Baptista da Silva, como representante da Unidade de Gestão de Governo e Finanças coloca que gostaria de conhecer mais sobre esse serviço, se colocando a disposição para ajudar nesse assunto. A conselheira Janaina de Carvalho Sant’anna Ermani diz que se preocupa com a Saúde Mental desses jovens. A senhora presidente do CMAS, Maria Aparecida Calos coloca que independente da idade, é dever do Estado proteger essas pessoas e, hoje, essa responsabilidade é de todos que estão aqui presentes. Diz também, que, independente se há ou não demanda, Jundiaí precisa ter um Serviço de República. Finaliza, sugerindo que este mesmo documento, seja também encaminhado à Fundação Municipal de Ação Social – FUMAS, devido à questão da moradia.

Secretaria Executiva: Rua Senador Fonseca, nº 605 – Centro Jundiaí/SP Fone: (11) 4497-0008
www.cmdca.jundiai.sp.gov.br / cmdca@jundiai.sp.gov.br

Fundo Municipal: PMJ – FMDCA CNPJ: 17.498.120/0001-63 Banco: Caixa Econômica Federal
Agência: 0316 - Conta Corrente: 52-0

A senhora Promotora de Justiça, Doutora Ana Beatriz Sampaio Silva Vieira questiona se essa solicitação já foi apresentada à Gestão Municipal, colocando que está a disposição nessa implantação. A conselheira Solange Leonardi Colepicolo coloca que a UGADS já está estudando esse assunto e que está no Plano Plurianual 2018-2021. Comenta que o custo para essa implantação varia em torno de R\$25.000,00 por mês para um local de 20 acolhidos. Devido a isso, foi solicitado à Vara da Infância e Juventude informações mais precisas para elaboração de um diagnóstico. Com essas informações apresentadas hoje, sugere a formação de um grupo com representantes que receberão este documento para um estudo em conjunto. A presidente do CMAS diz que na última quarta-feira, durante Reunião Ordinária do Conselho foi apresentado o valor do Serviço de Acolhimento, de República para Situação de Rua. Dispõe que todos precisam ter esse assunto como prioridade absoluta, e dar prioridade para essa questão, nem que seja um local pequeno, mas é preciso um começo urgente. A conselheira Ana Maria C. Quaggio diz que uma estudante fez seu Trabalho de Conclusão de Curso sob esse tema, e este material foi entregue à UGADS podendo ajudar neste momento. Informa também que o GAA Semente possui um Projeto pronto sobre esses casos de desacolhimento e poderia entrar como um apoio, voluntariamente, nessa implantação. Finalizando este item, a senhora presidente sugere que cada Órgão que recebe este Ofício, discuta as ações para essa solicitação, e a apresente na próxima Reunião da REDECA a ser realizada em 25 de Agosto, às 14h, no CECCO. Os representantes acatam a sugestão, ficando este encaminhamento final. Próximo item **6. Informes Gerais:** A senhora presidente informa que o Centro de Reabilitação Jundiaí está vendendo pizzas para arrecadação de recurso. A conselheira Ana Maria C. Quaggio convida para “VI Jantar da Família”, no dia 02/09, na Igreja da Vila Arens. A conselheira Kelly Cristina Galbieri convida para Encontro “Dia da Visibilidade Lésbica”, dia 29/08, às 19h, na Biblioteca Municipal. A conselheira Lucinda Cantoni Lopes convida para Audiência Pública sobre o Plano Estadual Diretor da Educação, no dia 04/09, às 18h30, na Defensoria Pública. A senhora presidente declara encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima reunião, que será realizada em vinte e cinco de dois mil e dezessete, às 8h30, na EE Professora Maria de Almeida Schledorn. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária “ad hoc” _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura do presidente.

Alda Maria Carrara
Presidente do CMDCA Jundiaí